

QUESTÃO ÚNICA
MÚLTIPLA ESCOLHA

10,000 pontos distribuídos em 60 itens

Marque no cartão de respostas, anexo, a única alternativa que responde de maneira correta ao pedido de cada item:

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto I, para solucionar os itens de 01 a 04.

TEXTO I

LUAR EM QUALQUER CIDADE

- 1- O luar deixava as coisas mais brancas.
- 2- As estrelas desapareciam.
- 3- As casas, as moitas: impregnadas
- 4- não de sereno, de luar.
- 5- Caminhávamos interminavelmente, sem ofego,
- 6- sem pressa.
- 7- Caminhávamos através da lua.
- 8- E éramos dois seres habituais e dois fantasmas
- 9- ao mesmo tempo.
- 10- Lá longe era o mundo
- 11- àquela hora coberto de sol.
- 12- Mas haveria sol?
- 13- Boiávamos em luar. O céu,
- 14- uma difusa claridade. A terra,
- 15- menos que o reflexo dessa claridade.
- 16- Tão claros! Tão calmos!
- 17- Estávamos mortos e não sabíamos,
- 18- sepultados, andando, nas criptas do luar.

(ANDRADE, Carlos Drummond de. Poesia completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002)

01. O texto “Luar em qualquer cidade” apresenta:

- (A) o desespero do eu-lírico pela ausência do sol.
- (B) a tristeza de noites enluaradas em cidades do interior.
- (C) o ambiente bucólico dos campos enluarados, sem sereno.
- (D) as impressões do eu-lírico em relação a uma noite de luar.
- (E) o sentimento saudoso de um personagem apaixonado envolvido pelo luar.

02. O recurso estilístico empregado no verso “O céu, uma difusa claridade” (v. 13-14) foi a:

- (A) antítese.
- (B) elipse.
- (C) hipérbole.
- (D) metonímia.
- (E) personificação.

03. Classifica-se o sujeito de “E éramos dois seres habituais e dois fantasmas” (v. 8) como:

- (A) simples.
- (B) composto.
- (C) inexistente.
- (D) desinencial.
- (E) indeterminado.

04. Em “menos que o reflexo dessa claridade.” (v.15) a relação que se constrói com a idéia contida nos versos anteriores é de:

- (A) comparação.
- (B) explicação.
- (C) conclusão.
- (D) oposição.
- (E) adição.

Leia o texto II, para solucionar os itens de 05 a 10.

TEXTO II

SINTONIA FINA

1- Demorou, mas finalmente vai se afirmar aquilo que estava entalado na garganta dos
2- defensores de um mundo ecologicamente mais correto: só os gases do efeito estufa
3- (aquecimento global) explicam as recentes mudanças incomuns do clima e dos
4- ecossistemas. Segundo os especialistas, a lista de anomalias é longa: derretimento dos
5- mantos de gelo e de geleiras nas montanhas, secas, enchentes, acidificação dos oceanos,
6- alteração da migração de animais selvagens etc.. O novo relatório do Painel
7- Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) deve chegar este mês aos
8- governantes de vários países para análise. No último deles, de 2001, a afirmação era que os
9- gases do efeito estufa (o principal deles é o gás carbônico, CO₂) são “provavelmente” os
10- culpados. Agora, tudo indica, a acusação será incisiva. Além disso, a versão trará uma nova
11- estimativa para o quanto a temperatura média do planeta deverá aumentar, caso as
12- concentrações dos gases dobrem na atmosfera em relação aos níveis pré-industriais: de 2° a
13- 4,5° Celsius (em 2001, essa estimativa era de 1,5° Celsius). Espera-se que esses níveis sejam
14- atingidos por volta da metade deste século. É quase certo que os Estados Unidos, a Índia e a
15- China (que formaram o bloco contra o IPCC) se oponham às conclusões do documento.
16- Para os Estados Unidos, é possível que os níveis de CO₂ cheguem a quadruplicar sem
17- conseqüências desastrosas para o planeta. Já o Reino Unido prometeu baixar em 20% as
18- emissões até 2010. Muitos acham a promessa difícil de cumprir. Até 2007, quando o
19- relatório será oficialmente publicado, muitas alterações deverão ser feitas nele. Mas o maior
20- desafio, no momento, parece ser engajar os Estados Unidos na luta para baixar as emissões.

(In: Ciência Hoje, São Paulo: Instituto Ciência Hoje/SBPC, abr. 2006, Mundo de Ciência)

05. De acordo com o texto, a relação dos gases do efeito estufa e as mudanças no clima e no ecossistema vai ser:

- (A) retificada.
- (B) contestada.
- (C) modificada.
- (D) questionada.
- (E) corroborada.

06. No texto, a diferença entre o relatório de 2001 e o novo relatório que será apresentado ao IPCC é que no primeiro:
- (A) há uma hipótese; no segundo, uma certeza.
 - (B) a análise é definitiva; no segundo, é duvidosa.
 - (C) os estudos são de especialistas; no segundo, de leigos.
 - (D) as informações são vagas; no segundo, são pouco consistentes.
 - (E) há interferência dos governos; no segundo, há independência na análise.
07. O termo em destaque em “...**caso** as concentrações dos gases...” (ℓ 11-12) estabelece, entre as orações, relação de:
- (A) causa.
 - (B) adição.
 - (C) condição.
 - (D) oposição.
 - (E) explicação.
08. De acordo com a tipologia textual, o texto “Sintonia fina” é:
- (A) descritivo, porque caracteriza o efeito estufa.
 - (B) dissertativo-expositivo, porque se limita a apresentar o fato ocorrido.
 - (C) narrativo, uma vez que se constrói a partir de uma seqüência de fatos.
 - (D) narrativo-descritivo, porque utiliza recursos da narrativa para caracterizar um evento físico.
 - (E) dissertativo-argumentativo, porque apresenta um posicionamento e argumentos para fundamentá-lo.
09. No texto, uma expressão com valor conotativo, é:
- (A) “entalado na garganta”. (ℓ 1)
 - (B) “recentes mudanças”. (ℓ 3)
 - (C) “lista de anomalias”. (ℓ 4)
 - (D) “migração de animais selvagens”. (ℓ 6)
 - (E) “governantes de vários países”. (ℓ 8)
10. Relacione a coluna A com a coluna B, considerando a função sintática dos termos em destaque e, a seguir, assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta.

COLUNA A

1. ...as recentes **mudanças** incomuns (ℓ 3).
2. ...só os **gases** do efeito estufa... (ℓ 2).
3. ...a lista de anomalias é **longa**... (ℓ 4).
4. ...alteração **da migração** de animais... (ℓ 6).
5. ...aos governantes de vários países **para análise** (ℓ 7-8).

- (A) 3 ; 2 ; 1 ; 4 ; 5.
- (B) 2 ; 4 ; 5 ; 1 ; 3.
- (C) 3 ; 2 ; 5 ; 1 ; 4.
- (D) 2 ; 4 ; 3 ; 1 ; 5.
- (E) 2 ; 5 ; 4 ; 3 ; 1.

COLUNA B

- () Núcleo do sujeito.
- () Complemento nominal.
- () Adjunto adverbial.
- () Objeto direto.
- () Predicativo do sujeito.

Leia o texto III, para solucionar os itens de 11 a 13.

TEXTO III

“Ao longo das décadas, as varas de família no Brasil caracterizaram-se por apresentar uma tendência marcante de preferência à mãe sempre que houvesse discussão sobre a guarda de filhos, salvo situações excepcionais.”

11. A expressão “de família” tem valor de:

- (A) substantivo.
- (B) advérbio.
- (C) pronome.
- (D) verbo.
- (E) adjetivo.

12. Analise as afirmativas abaixo e, a seguir, assinale a alternativa correta.

- I. “Ao longo das décadas” e “varas de família” têm a mesma função sintática.
 - II. A expressão “à mãe” funciona sintaticamente como complemento nominal.
 - III. A expressão “de filhos” pertence à categoria gramatical dos adjetivos.
 - IV. O vocábulo “marcante” e a expressão “de filhos” têm a mesma função sintática de adjunto adnominal.
- (A) Somente a I está correta.
 - (B) Somente a I e a II estão corretas.
 - (C) Somente a II e a III estão corretas.
 - (D) Somente a II, a III e a IV estão corretas.
 - (E) Somente a III e a IV estão corretas.

13. É correto afirmar-se que o verbo **haver** na expressão “sempre que **houvesse** discussão...”:

- (A) é transitivo direto e impessoal.
- (B) pode ser flexionado pois admite a substituição pelo verbo “ter”.
- (C) é intransitivo e está anteposto ao adjunto adnominal.
- (D) é defectivo e por isso não pode ser flexionado.
- (E) deve vir sempre acompanhado de um substantivo quando for impessoal.

Leia o texto IV, para solucionar os itens de 14 a 16.

TEXTO IV

“Senhor Antão de Sousa de Meneses,
Quem sobe a alto lugar, que não merece,
Homem sobe, asno vai, burro parece,
Que o subir é desgraça muitas vezes”

(GREGÓRIO DE MATOS)

14. A expressão “o subir”, quanto ao processo de formação de palavras, classifica-se como:

- (A) hibridismo.
- (B) conversão ou derivação imprópria.
- (C) formação regressiva.
- (D) combinação.

(E) reduplicação.

15. Analise as afirmativas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- I. O primeiro verso funciona como um aposto.
- II. O vocábulo “Quem” no segundo verso funciona como sujeito de “sobe”.
- III. O vocábulo “que” no segundo verso é um pronome relativo e funciona como sujeito de “merece”.
- IV. O terceiro verso é constituído por três orações coordenadas sindéticas.
- V. O quarto verso flutua entre causa/explicação do terceiro verso.

- (A) Somente a I e a II estão corretas.
- (B) Somente a I, II e a III estão corretas.
- (C) Somente a II e a V estão corretas.
- (D) Somente a IV e a V estão corretas.
- (E) Somente a II e a III estão corretas.

16. Assinale a alternativa cuja dupla de vocábulos têm ditongos nasais.

- (A) Homem / Quem.
- (B) Antão / Sousa.
- (C) vezes / Antão.
- (D) Homem / Sousa.
- (E) não / que.

17. Assinale a alternativa cuja concordância verbal se fez corretamente.

- (A) Eu e tu ficastes boquiabertos diante do espetáculo.
- (B) Por isso, o Lusíadas são a maior obra de Camões.
- (C) Hajam vistas todas as vitórias ganhas pelo Brasil.
- (D) Devem haver dois livros de poesia.
- (E) És tu quem, no fim da tarde, vem me buscar.

18. Assinale a alternativa em que todas as palavras devam ser acentuadas pelo mesmo motivo de **Itaú**, **acarajé** e **fênix**, respectivamente.

- (A) saude ; dende ; voou.
- (B) tatu ; abade ; taxi.
- (C) nomade ; vovo ; torax.
- (D) viuva ; cafe ; alguem.
- (E) sauva ; mocoto ; taxi.

19. Assinale a alternativa na qual a vírgula foi empregada corretamente.

- (A) Ó irmãos, ouvi, a palavra de Deus!
 - (B) Os alunos do Colégio Militar, cooperaram com a doação de alimentos.
 - (C) Ora, você sabe, ora você não sabe?
 - (D) Quando você visitar Roma, lembre-se de mim, certo?
-

(E) Etebaldo quando você visitar Roma, lembre-se de mim certo?

20. Assinale a alternativa incorreta quanto à concordância nominal.

- (A) Um ou outro aluno indisciplinado não comparecia às aulas de esgrima.
- (B) Seguem, em anexo, os comprovantes do Imposto de renda.
- (C) Dados as circunstâncias, todos descobriram sua pseudo-sabedoria.
- (D) Muita paciência é necessária.
- (E) Paciência é necessário.

HISTÓRIA DO BRASIL

21. No século XV, Portugal e Espanha deram início à expansão marítima europeia, da qual resultaram grandes impérios coloniais, a exemplo do Brasil. As afirmativas abaixo dizem respeito às várias explicações acerca do expansionismo e dos descobrimentos portugueses dos séculos XV e XVI. Analise-as e, a seguir, assinale a alternativa correta.

- I. A busca por rotas comerciais alternativas na tentativa de escapar das altas taxas cobradas pelos turco-otomanos, a partir do domínio estabelecido por eles no Mediterrâneo oriental em 1453.
- II. O desenvolvimento de instrumental tecnológico para navegação, a partir de estudos realizados por cartógrafos, astrônomos, matemáticos e navegadores na Escola de Sagres.
- III. A aliança entre portugueses, venezianos e genoveses para fortalecer o monopólio que mantinham sobre o Mediterrâneo, visando anular os prejuízos causados pela invasão árabe na península Ibérica ocorrida naquele período.
- IV. As aspirações da burguesia mercantil que havia consolidado a sua relação com a Coroa durante a Revolução de Avis, entre 1383 e 1385, quando as forças de Castela foram expulsas de Portugal e Dom João I assumiu o trono.

- (A) Somente a I está correta.
- (B) Somente a I e a III estão corretas.
- (C) Somente a I, a II e a IV estão corretas.
- (D) Somente a I, a III e a IV estão corretas.
- (E) Somente a II e a IV estão corretas.

22. Inegavelmente, fatores políticos europeus influenciaram a História do Brasil ao longo dos tempos. Em particular, a invasão holandesa no nordeste brasileiro durante o século XVII está relacionada:

- (A) à Guerra dos Cem Anos que colocou as terras flamengas sob a égide do domínio britânico obrigando os holandeses a buscarem novas terras para alocar a população perseguida.
- (B) ao confronto entre lusitanos e castelhanos na região de fronteira de Portugal. Esse conflito fragilizou as defesas da metrópole ibérica permitindo a ação holandesa no Brasil.
- (C) às Guerras de Reconquista contra os mouros que deixou os portugueses à mercê do controle financeiro dos banqueiros holandeses.
- (D) aos Atos de Navegação estabelecidos pelo governo inglês. Essa medida prejudicou enormemente os interesses marítimos holandeses deixando a nação flamenga com a única opção de ocupar as zonas produtoras de açúcar.

(E) à União Ibérica que atrapalhou os interesses holandeses no comércio do açúcar levando o governo da Holanda a optar pela ocupação das zonas produtoras no nordeste.

23. A máquina administrativa colonial portuguesa primou pelos zelos fiscais e pela preservação da soberania lusitana sobre as terras brasileiras.

Acerca dos mecanismos de controle criados por Portugal, é correto afirmar:

(A) as câmaras municipais representavam a única manifestação autônoma da colônia. Entre suas atribuições estava a possibilidade de contratar serviços, nomear os capitães-mores e distribuir sesmarias.

(B) o Regimento Geral estabelecia as regras fiscais na própria Colônia. O Regimento trazido pelos primeiros capitães-donatários determinava ainda os direitos e deveres dos mesmos.

(C) o objetivo principal da criação do Governo Geral, estabelecido em Salvador em 1549, era centralizar a administração metropolitana na própria Colônia.

(D) tanto donatários como sesmeiros possuíam as mesmas obrigações fiscais, oportunidades fundiárias e direitos arrecadatários determinados pelas Cartas de Doação.

(E) os “homens bons” representantes da elite colonial tinham seu poder muito mais determinado pela quantidade de terras que possuíam do que pela quantidade de escravos. Os forais regulavam o tamanho destas propriedades.

24. Sobre os conflitos no Brasil colonial pode-se destacar dois modelos, não exclusivos, de revoltas e rebeliões que tensionaram o domínio português e contribuíram para o desgaste do sistema colonial, a saber:

I. o primeiro modelo caracterizou-se por diversos levantes de colonos que se sentiam prejudicados com as altas taxas de impostos cobrados pela Coroa e com o exercício do monopólio exercido pelas companhias mercantilistas. Estes movimentos não tinham caráter anticolonial e independentista, porém, serviram para mostrar a existência de interesses de uma população já enraizada no Brasil. Receberam o nome de rebeliões nativistas.

II. o segundo modelo caracterizou-se por revelar, claramente, a intenção em lutar pela emancipação do Brasil em relação à Portugal mostrando-se possuidor de alguma consciência nacional, além de certa organização política. Não se limitou a contestar determinados aspectos da dominação colonial, como impostos, mas questionava o próprio pacto colonial. Buscava a independência política, apesar de circunscritos às regiões em que aconteceram. Recebeu o nome de rebeliões anticoloniais.

Assinale a alternativa que combina, respectivamente, movimentos relacionados a cada um dos modelos acima.

(A) Guerra dos Emboabas e Guerra dos Mascates.

(B) Inconfidência Mineira e Revolta de Beckman.

(C) Conjuração Baiana e Inconfidência Mineira.

- (D) Rebelião de Vila Rica e Conjuração Baiana.
- (E) Inconfidência Mineira e Guerra dos Mascates.

25. A consolidação do Império no Brasil exigia ações no âmbito das relações internacionais visando à afirmação dos interesses nacionais. Analise as proposições abaixo e, a seguir, assinale a alternativa correta.

- I. A Questão Christie, detonada a partir de incidentes entre Brasil e Inglaterra, gerou o rompimento das relações diplomáticas entre estes dois países de 1863 a 1865, e teve em seu desfecho a afirmação da hegemonia inglesa quando, por meio de arbitramento internacional, o Brasil foi obrigado a apresentar desculpas oficiais à Inglaterra.
- II. Os interesses na região platina levaram o Brasil a participar da guerra contra Oribe e Rosas. O primeiro, presidente do Uruguai e líder do Partido Blanco e o segundo, presidente da Argentina, que apoiava o presidente uruguaio visando a defesa da autonomia econômica e política do Uruguai.
- III. Entre as conseqüências da Guerra do Paraguai, pode-se destacar o fortalecimento da identidade nacional. Ao mesmo tempo, a guerra significou a consolidação do Exército brasileiro como uma importante instituição do Império, passando a exigir uma participação mais ativa na política imperial, o que não era bem visto pela elite política tradicional.

- (A) Somente a I está correta.
- (B) Somente a I e a II estão corretas.
- (C) Somente a II e a III estão corretas.
- (D) Somente a III está correta.
- (E) Todas estão corretas.

26. No Período Regencial (1831 a 1840) ocorreram grandes disputas políticas, que se expressaram pelos jornais, nos debates do parlamento e, várias vezes, pela luta armada, em revoltas sociais nas províncias.

Assinale a alternativa que identifica as condições políticas da sociedade brasileira naquele período.

- (A) A presença do príncipe regente contribui para o pacifismo típico daquele período, promovendo o equilíbrio das forças sociais e a concretização do objetivo do governo provisório de manter a ordem e a lei até a maioria do novo imperador.
- (B) A elite política, tendo como principal objetivo a instauração de uma sociedade democrática, articulava-se de forma a garantir que as expectativas das diversas camadas sociais estivessem representadas e consolidadas no Estado nacional brasileiro.
- (C) O Brasil regencial foi um período politicamente agitado e violento, com uma grande massa de marginalizados da participação política e uma elite que lutava entre si, denominando-se liberais ou conservadores, mas, na prática, se articulavam para a manutenção dos seus privilégios.
- (D) As rebeliões regenciais questionavam a situação de miséria em que se encontrava a maioria da população, reivindicando liberdade e maior acesso ao cenário político mas sem atacar a legitimidade e a centralização do poder exercido pelo imperador.

(E) Os conflitos regenciais, a disputa entre as elites e as graves questões sociais e econômicas, apesar de gerarem alguma instabilidade no âmbito das províncias, não ameaçaram a unidade política do país.

27. Analise as afirmativas abaixo sobre a Constituição Republicana de 1891, colocando entre parênteses a letra **V**, quando se tratar de afirmativa verdadeira, ou a letra **F** quando se tratar de uma afirmativa falsa. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a seqüência encontrada.

- () O país adotou uma organização federativa. Com isso, os Estados-membros adquiriram amplas prerrogativas, como as de organizar força militar própria, constituir a Justiça estadual e criar impostos.
- () Foi mantida a separação de poderes entre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, mas foi extinto o Moderador.
- () Adotou-se o sistema presidencialista, em que o presidente da República era eleito para um mandato de cinco anos.
- () No sistema eleitoral, eliminou-se a exigência de renda mínima para ser eleitor e estabeleceu-se o voto aberto, o que permitia aos eleitores ampla autonomia na escolha dos seus candidatos.
- () A elaboração da primeira Constituição Republicana foi orientada por Rui Barbosa e tomou como base o modelo republicano dos Estados Unidos da América.

- (A) F ; F ; V ; V ; V.
- (B) F ; V ; V ; F ; F.
- (C) V ; V ; F ; V ; V.
- (D) V ; F ; F ; F ; V.
- (E) V ; V ; F ; F ; V.

28. Analise as afirmativas abaixo sobre os movimentos sociais de destaque durante a República Velha e, a seguir, assinale a alternativa correta.

- I. Tenentismo:** movimento político desencadeado durante a década de 20 por jovens oficiais, a maioria tenentes e capitães, em oposição ao governo e à alta oficialidade, que defendia os interesses da oligarquia. O ápice do movimento ocorreu durante a chamada Coluna Prestes que percorreu milhares de quilômetros pelo interior do país combatendo as tropas do governo e as forças oligárquicas.
- II. A Guerra de Canudos:** episódio ligado ao messianismo e ao revolucionarismo primitivo. A guerra ocorreu no sertão da Bahia e está relacionada às pregações anti-republicanas do beato Antônio Maciel, conhecido como Conselheiro. A violenta repressão culminou com a total destruição do arraial do Belo Monte.
- III. A Revolta da Vacina:** insurreição urbana ocorrida no Rio de Janeiro como reação ao programa público de saúde durante o governo de Rodrigues Alves quando era ministro da saúde o cientista Oswaldo Cruz. O movimento surge após a aprovação no Congresso em 31 de outubro de 1904, da lei que tornou a vacina da varíola obrigatória no Brasil e permitiu que brigadas sanitárias, acompanhadas de policiais, entrassem nas casas para aplicar a vacina à força.
- IV. A Revolta da Chibata:** movimento associado aos maus tratos que os marinheiros sofriam nos navios. Os marinheiros, tendo João Cândido como líder, resolveram sublevar-se. Num golpe rápido, apoderaram-se dos principais navios da Marinha de Guerra brasileira e se aproximaram do Rio de Janeiro. Em seguida mandaram mensagem ao presidente da República e ao ministro da Marinha exigindo a extinção do uso da chibata, ou seja, dos castigos físicos, que ainda eram comuns na Marinha.

- (A) Somente a I, a III e a IV estão corretas.

- (B) Somente a II e a III estão corretas.
- (C) Somente a I, a II e a IV estão corretas.
- (D) Somente a II e a IV estão corretas.
- (E) Todas estão corretas.

Leia o texto V, para solucionar o item 29.

TEXTO V

A 6 de outubro, foram ocupadas localidades de Coraglia e Fornacci. Esta última era de grande valor estratégico, pois a fábrica de munições e acessórios para aviões "Catarozzo" nela se localizava; os alemães fugiram com tal alvoroço, frente ao rápido ataque brasileiro, que a deixaram praticamente intacta. No dia 17, ocupou-se Barga e os montes vizinhos, passando o Destacamento FEB a ameaçar Castelnuovo, importante fortificação alemã da "Linha Gótica". Nesse mesmo dia, o Ministro da Guerra, General Eurico Gaspar Dutra, visitou a FEB e, durante sua estada, oficializou o termo "A Cobra Fumou", transformando essa expressão no símbolo da FEB, com um escudo desenhado de forma apropriada. Antes da FEB partir para a Itália, dizia-se que era "mais fácil uma cobra fumar do que a FEB embarcar"... pois bem, a "cobra" já havia "fumado", para desencanto dos descrentes!

(...)

Na noite do dia 28, por três vezes tropas alemãs tentaram abrir caminho para o Norte na região de Felegara, mas foram repelidos e retraíram-se para a região de Fornovo. No dia 29, a tropa brasileira apertou o cerco aos alemães em Fornovo, e, ao meio-dia, o comandante do 6º RI intimou-os a renderem-se; recebeu a resposta que apenas após a consulta ao seus superiores poderiam responder à intimação.

Encerrava-se aqui um glorioso capítulo na história do Brasil. País pacífico, que procura o entendimento entre as Nações, foi forçado a entrar na guerra após ter sido atacado pelo Eixo. Soube, com muito esforço, enviar uma tropa para combater no Continente Europeu, contribuindo para a vitória Aliada. Mal-treinada que era, de início, os "pracinhas" suplantaram as dificuldades e demonstraram o valor do soldado brasileiro. Foram 239 dias de combate, nos quais a FEB perdeu 465 homens. Seu sacrifício não foi em vão!

(Rudnei Dias da Cunha. 2001, In: A Força Expedicionária Brasileira e a Campanha na Itália, 1944-1945)

29. Com referência ao texto e aos seus conhecimentos acerca da participação brasileira na II Guerra Mundial, podemos afirmar:
- (A) o comprometimento definitivo do Brasil à causa aliada trouxe a presença de tropas norte-americanas ao Norte e Nordeste do país, bem como o envio de material militar, inicialmente aeronaves de combate, a fim de auxiliar na patrulha anti-submarino, proteção de comboios e, eventualmente, proteger contra um ataque alemão.
 - (B) com o rompimento das relações diplomáticas, o Eixo passou a atacar navios mercantes brasileiros. Esses ataques apenas se deram após a declaração oficial de guerra feita pelo governo brasileiro.
 - (C) como meio de reparação aos danos causados pelos ataques de submarinos alemães à navegação mercante brasileira, o governo Vargas tomou a posse de todas as ações da bolsa de valores e saldos em conta bancária dos alemães aqui residentes.
 - (D) a FEB, ao chegar à Itália, passou a fazer parte do VIII Exército britânico composto por brasileiros, britânicos, canadenses, indianos, norte-americanos, poloneses e sul-africanos.

Isso fez com que as forças armadas brasileiras perdessem totalmente a autonomia já que nossos soldados só respondiam a ordens de oficiais ingleses.

(E) as tropas alemãs, às quais se agregavam algumas unidades fascistas italianas conseguiram rechaçar todas as intervenções brasileiras durante o ano de 1944.

30. Os Anos Trinta do século XX, vividos integralmente dentro da Era Vargas, foram marcados por disputas ideológicas, por propostas revolucionárias e pelo desenvolvimento de regimes centralizadores e autoritários. Fatores políticos garantiram a polarização das ideologias políticas durante este período, opondo:

(A) os socialistas-trotskistas, líderes do movimento operário em toda a Primeira República, ao Partido Socialista Brasileiro, de tendência revolucionária bolchevista.

(B) a Aliança Nacional Libertadora, que lutava pela instalação de um governo popular revolucionário, à Ação Integralista Brasileira, partido político simpatizante do fascismo.

(C) os Caifazes Radicais, defensores da igualdade racial entre negros e brancos, situado no Rio de Janeiro, aos partidários do fascismo franquista espanhol, de tendência racista e autoritária.

(D) os constitucionalistas paulistas, que haviam combatido na Revolução de 1932, aos trabalhistas defensores de Getúlio Vargas.

(E) os tenentistas, que defendiam a moralização do processo eleitoral, à social-democracia, representada pelo Partido Democrático de São Paulo.

31. Os anos conhecidos como “Era JK” foi um período de impressionante surto da atividade econômica nacional. Por outro lado, alguns setores acusaram Juscelino Kubitschek de desenvolver uma política “entreguista” e submissa ao capital internacional. Para rebater as críticas e agradar os setores mais nacionalistas o governo preservou dois setores estratégicos para o controle nacional, foram eles:

(A) mineração e siderurgia.

(B) indústria automobilística e indústria de base.

(C) indústria de bens não-duráveis e mineração.

(D) petróleo e construção civil.

(E) setor alimentício e indústria automobilística.

32. O processo conhecido como Abertura Democrática se deu sob a liderança de vários protagonistas políticos. Dante de Oliveira, Ulysses Guimarães e Franco Montoro acercaram-se da figura histórica de Tancredo Neves como atores de destaque no palco político daquele momento de transição. Tancredo já havia assumido o comando do executivo na História recente do país quando:

(A) Getúlio Vargas faleceu e ele, como Ministro da Justiça, assumiu a presidência da República.

(B) estabeleceu-se a crise sucessória na presidência após o afastamento de Café Filho por motivos de saúde.

(C) foi escolhido primeiro ministro durante a única experiência parlamentarista da República após a renúncia de Jânio Quadros.

- (D) Vargas foi deposto em 1945 e ele, como presidente do Congresso Nacional, assumiu a chefia do executivo federal.
- (E) foi indicado para assumir a presidência para que Juscelino pudesse concorrer à reeleição em 1960.

33. Analise as afirmativas abaixo sobre as eleições de 1989 e o governo Collor, colocando entre parênteses a letra **V**, quando se tratar de afirmativa verdadeira, ou a letra **F** quando se tratar de uma afirmativa falsa. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a seqüência encontrada.

- () Depois de 29 anos sem votar para presidente, os brasileiros foram às urnas escolher o sucessor de José Sarney, consagrando pela primeira vez o *voto universal* no país.
- () Concorrendo pelo Partido da Reconstrução Nacional, Fernando Collor contou com o apoio do empresariado e com a simpatia de muitos órgãos de comunicação.
- () A adoção da política neoliberal do governo Collor promoveu um desenvolvimento significativo nas indústrias nacionais que, importando tecnologias de produção mais facilmente, concorriam de forma mais competitiva com os produtos estrangeiros.
- () A acusação de corrupção do presidente Fernando Collor fez eclodir grandes mobilizações populares organizadas pelo “Movimento pela Ética na Política”.
- () O governo Collor, em 1990, promoveu, entre outras ações, o congelamento de preços e salários e o bloqueio de todas as contas bancárias e cadernetas de poupança que tivessem saldo superior a 50 mil cruzeiros (1.250 dólares).

- (A) V ; V ; V ; F ; F.
(B) V ; V ; F ; V ; V.
(C) F ; V ; F ; V ; F.
(D) F ; F ; F ; V ; V.
(E) V ; F ; V ; F ; V.

34. Analise as afirmativas abaixo sobre a política externa do governo Lula e, a seguir, assinale a alternativa correta.

- I. Nos dois primeiros anos de mandato, Lula buscou afirmar uma posição de liderança do Brasil na América Latina.
- II. Reconheceu nos países de economia emergente a possibilidade de crescimento da economia, por isso, buscou estreitar relações com países como a Índia, a África do Sul, a China e alguns países árabes.
- III. Conseguiu junto à OMC – Organização Mundial do Comércio, a condenação dos Estados Unidos e da União Européia pela prática de subsídios aos produtos americanos e europeus.

- (A) Somente a II e a III estão corretas.
(B) Somente a I e a III estão corretas.
(C) Somente a I e a II estão corretas.
(D) Somente a II está correta.
(E) Todas estão corretas.

35. O Plano Cruzado, medida de combate à inflação do governo Sarney, baseou-se em princípios heterodoxos para a economia e caracterizou-se por vários aspectos, exceto:

- (A) reforma monetária: cortou três zeros do Cruzeiro e substituiu-o por uma nova moeda, o Cruzado.
- (B) congelamento de preços por um ano e de salários, pelo valor médio dos últimos seis meses acrescido de um abono de 8%.

- (C) "gatilho salarial": toda vez que a inflação atingisse ou ultrapassasse 20%, os assalariados teriam um reajuste automático no mesmo valor, mais as diferenças negociadas nos dissídios das diferentes categorias.
- (D) extinção da correção monetária e criação do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) para corrigir a poupança e as aplicações financeiras superiores a um ano.
- (E) contenção da inflação e aumento do poder aquisitivo da população. Isso garantiu um ganho real para o trabalhador que atingiu demanda positiva crescente.

36. Dentre as alternativas abaixo a única que não se relaciona aos mandatos do presidente Fernando Henrique Cardoso é:

- (A) colapso da economia mundial, iniciada em 1997 nos países do Sudeste Asiático, atingindo posteriormente a Federação Russa, produzindo reflexos no Brasil.
- (B) grave crise de abastecimento de energia, conhecida popularmente como *apagão*, em virtude da falta de planejamento e de investimentos no setor elétrico.
- (C) aprovação da Lei de Responsabilidade Fiscal, com o objetivo de impedir que prefeitos, governadores e o próprio presidente da República gastem mais do que o estabelecido pelo orçamento público.
- (D) aprovação de uma nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – possibilitando, por exemplo, o surgimento de um grande número de instituições de ensino superior.
- (E) O lançamento do Plano Real e a criação de uma espécie de moeda paralela, a Unidade Real de Valor – URV – posteriormente transformada em moeda, o *Real*.

37. A atual Carta constitucional tem vários fatores característicos, exceto:

- (A) estabeleceu a independência entre os três Poderes. Estabeleceu eleições diretas com dois turnos para presidência, governos estaduais e prefeituras com mais de 200 mil eleitores.
- (B) permaneceu omissa em relação ao racismo e a intolerância social e religiosa.
- (C) limitou a jornada de trabalho para 44 horas semanais, estipulou o seguro-desemprego, ampliou a licença-maternidade para 120 dias e concedeu licença-paternidade, fixada mais tarde em cinco dias.
- (D) proibiu a ingerência do Estado nos sindicatos e assegurou aos funcionários públicos o direito de se organizar em sindicatos e utilizar a greve como instrumento de negociação, salvo nos casos dos serviços essenciais.
- (E) procurou dificultar as demissões ao determinar o pagamento de uma multa de 40% sobre o valor total do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) nas dispensas sem justa causa.

38. Como consequência do Ato Adicional à Constituição de 1824 deve-se excluir:

- (A) a criação do Conselho de Estado, órgão que reunia os políticos mais conservadores.
- (B) a Regência Una em substituição à Regência Trina.
- (C) a criação das Assembléias Legislativas provinciais, com poderes para fazer leis referentes às questões locais.
- (D) a disputa entre progressistas, favoráveis à manutenção da autonomia provincial, e regressistas, defensores da centralização.
- (E) nenhuma das alternativas anteriores.

39. Durante o Segundo Reinado desenvolveram-se no Brasil as atividades econômicas urbanas, caracterizadas pela criação de bancos, construção de ferrovias, abertura de casas comerciais, etc. Pode-se afirmar que este movimento foi favorecido por várias condições, exceto:

- (A) pelo impulso da renda advinda da produção cafeeira.

- (B) pelo incentivo da Lei de Terras que implementou uma tímida, porém, importante reforma agrária.
- (C) pelo expressivo aumento das tarifas alfandegárias que ajudou no incremento da produção manufatureira.
- (D) pela sobra de capitais oriunda do fim do tráfico negreiro.
- (E) pela conjuntura internacional, como a Guerra de Secessão nos Estados Unidos que estimulou a produção de algodão no Brasil e, conseqüentemente, o desenvolvimento da indústria têxtil.

40. As constituições republicanas de 1937 e 1967 apresentam várias congruências históricas e ideológicas, exceto:

- (A) foram elaboradas em períodos de exceção política marcados por governos centralistas.
- (B) estabeleciam a censura aos meios de comunicação e o controle sobre as atividades artísticas e culturais.
- (C) foram promulgadas por constituintes influenciadas pelos regimes fascistas europeus que vicejaram na segunda metade do século XX.
- (D) caracterizaram-se por estabelecer um princípio de “Estado Máximo” dentro do panorama sócio-econômico nacional.
- (E) defendiam a submissão do Legislativo ao Executivo federal.



GEOGRAFIA DO BRASIL

41. Numere a coluna da direita de conformidade com a da esquerda e, a seguir, assinale a alternativa que apresenta a seqüência encontrada.

CARACTERÍSTICAS

1. Possui a maior biodiversidade do planeta, apresentando três estratos: mata de igapó, várzea e terra firme.
2. Predomínio de espécies adaptadas ao clima temperado e assemelha-se, na densidade vegetal, a um bosque.
3. Possui um estrato exposto à ação intensa de massas de ar provenientes do Oceano Atlântico.
4. Formações rasteiras constituídas por gramíneas que atingem até 60 cm. Sua origem pode estar associada a solos rasos ou temperaturas baixas em regiões de altitudes elevadas.

TIPOS DE VEGETAÇÃO

- () Mata Atlântica.
- () Floresta Amazônica.
- () Mata dos Pinhais.

- (A) 3 ; 2 ; 1.
- (B) 3 ; 1 ; 4.
- (C) 3 ; 2 ; 4.
- (D) 3 ; 1 ; 2.
- (E) 1 ; 3 ; 2.

42. A metropolização brasileira se dá também como "involução". O dito processo de involução metropolitana significa:

- (A) diminuição da mancha urbana das metrópoles brasileiras em razão da dispersão espacial das classes médias.
- (B) aumento da pobreza nas metrópoles brasileiras como resultado da escassez de investimentos públicos em infra-estrutura.
- (C) redução do número de municípios componentes das Regiões Metropolitanas, visando a otimização das Políticas Públicas.
- (D) aumento de contingentes populacionais sem qualificação educacional ou profissional nas metrópoles brasileiras.
- (E) diminuição da circulação de capitais e a conseqüente redução do crescimento econômico das metrópoles em relação ao território como um todo.

43. Analise a afirmativa abaixo e, a seguir, assinale a alternativa que preenche corretamente às lacunas em branco, respectivamente.

(...) inserida em uma política de _____, que perdurou até o começo da década de 70, a industrialização brasileira contava apenas com a instalação de indústrias de _____, e amplo predomínio de _____, até o início da Segunda Guerra Mundial.

- (A) Substituição de importação ; base ; investimentos estatais.
- (B) Substituição de importação ; bens de consumo não-duráveis ; investimentos de capital privado nacional.
- (C) Produção complementar ; bens de consumo duráveis ; investimentos de capital internacional.
- (D) Substituição de importação ; bens de capital ; investimentos estatais.
- (E) Produção complementar ; bens de consumo não-duráveis ; investimentos de capitais estatais estrangeiros.

44. Sobre a organização interna das cidades brasileiras, analise as afirmativas abaixo, colocando entre parênteses a letra **V**, quando se tratar de afirmativa verdadeira, ou a letra **F** quando se tratar de uma afirmativa falsa. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta.

- () As carências de serviços geram especulação, pela valorização diferencial das diferentes áreas do território urbano.
 - () Os lugares de residência obedecem uma lógica especulativa, posto que as pessoas abonadas alojam-se onde haja maior conveniência, segundo os cânones de cada momento, incluindo-se a moda.
 - () As atividades mais dinâmicas se instalam nas áreas mais privilegiadas.
-

() O tamanho das grandes cidades brasileiras tem relação direta com o fenômeno da especulação.

- (A) V ; F ; V ; V.
- (B) V ; F ; F ; V.
- (C) V ; V ; V ; V.
- (D) V ; V ; F ; F.
- (E) V ; V ; V ; F.

45. Sobre as regiões brasileiras e as especializações territoriais produtivas, é correto afirmar:

- (A) a inserção da indústria automobilística em Camaçari (BA) permite afirmar que o Nordeste compõe a Região Concentrada do país.
- (B) a economia industrial da Amazônia é complementar à economia nordestina.
- (C) a dinamização da economia amazônica, resultante da produção de eletroeletrônicos na zona Franca de Manaus, denota uma tendência ao deslocamento da centralidade econômica brasileira para a capital do estado do Amazonas.
- (D) a pré-existência de densidades técnicas na Região Concentrada do Brasil faz desta área a de mais intensa divisão territorial do trabalho.
- (E) a agricultura pouco modernizada do Centro-Oeste brasileiro gera impedimento à integração da região à economia globalizada.

46. Conforme se pode observar na tabela abaixo, a má distribuição de renda é um problema grave da estrutura socio-econômica brasileira e repercute em diversos outros indicadores sociais.

Brasil: participação dos 20% mais ricos e dos 50% mais pobres na renda nacional – 1960-1999		
Ano	20% mais ricos	50% mais pobres
1960	54,0%	18,0%
1970	62,0%	15,0%
1980	63,0%	14,0%
1990	65,6%	11,3%
1999	63,8%	12,6%

(Addas, 2004)

Sobre esse tema é correto afirmar:

- (A) crescimento econômico e desenvolvimento social estão diretamente atrelados, visto que, apesar da má distribuição de renda, os números da economia globalizada do Brasil permitiram, nas últimas décadas, uma diminuição da exclusão social.
- (B) a exclusão social é uma marca do capitalismo. Ela se mostra ainda mais evidente na atual fase monopolista, financeira e globalizada que atinge a todo o mundo, mas especialmente aos países da periferia do sistema, como o Brasil.
- (C) a taxa de analfabetismo funcional, o percentual de cidadãos que sabem assinar o seu nome, é um índice fiel a ser tomado para mensurar o nível de desenvolvimento de um país, pois, pressupõe-se que uma população que saiba apenas ler e escrever consiga se posicionar criticamente frente à realidade.

- (D) o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) que leva em consideração a expectativa de vida ao nascer, o nível de instrução e o PIB *per capita* revela que o Brasil ocupa uma posição mediana no cenário mundial e possui grande homogeneidade interna.
- (E) a leitura da tabela mostra que na última década houve uma melhora na distribuição de renda no país apresentando números que indicam uma relação mais justa de repartição da riqueza acumulada em relação à realidade de 1960.

47. A sociedade capitalista na sua fase industrial, baseada na produção e consumo em massa, deixou, ao longo do século XX, transformações na natureza e conseqüentes marcas no espaço geográfico. Sobre os impactos ambientais urbano-industriais é correto afirmar:

- (A) no século XX o Brasil se urbanizou e industrializou de forma concentrada no eixo Rio de Janeiro e São Paulo, concentrando nessas duas cidades os seus problemas ambientais e permitindo que no processo de realocização industrial da década de 1970 os impactos ao ambiente já não fossem sentidos.
- (B) na transformação que faz de recursos naturais em produtos para o consumo, a indústria gera diversos tipos de poluição, dentre eles se destaca a chuva ácida, um processo que decorre da concentração de componentes ácidos na atmosfera global e que atinge a todo o planeta.
- (C) o Efeito Estufa, fenômeno natural, tem sido intensificado pela ampliação da emissão de “gases estufa” da sociedade urbano-industrial, o Brasil contribui para esse fenômeno, por exemplo, com as queimadas de vegetação, com os gases dos veículos automotores e com a poluição atmosférica das indústrias.
- (D) as ilhas de calor são um típico fenômeno que decorre da concentração urbana e do consumo industrial, elas acontecem em grandes cidades e determinam uma menor temperatura no centro em detrimento às periferias em função da menor retenção do calor e da concentração de água sobre a superfície, face à impermeabilização dos solos.
- (E) a inversão térmica é um impacto ambiental que tende a atingir, no verão, a todas as cidades industriais da faixa temperada do mundo. No Brasil esse fenômeno é evidente em cidades como São Paulo, Florianópolis e Porto Alegre.

Leia o texto VI, para solucionar o item 48.

TEXTO VI

“O que obrigou a novos investimentos na rede ferroviária foi não apenas o transporte de cargas, mas também a demanda da circulação de passageiros. Entre 1970 e 1994 o número de passageiros cresceu 3,5 vezes, passando de 329,64 mil para 1.163.034 pessoas.”

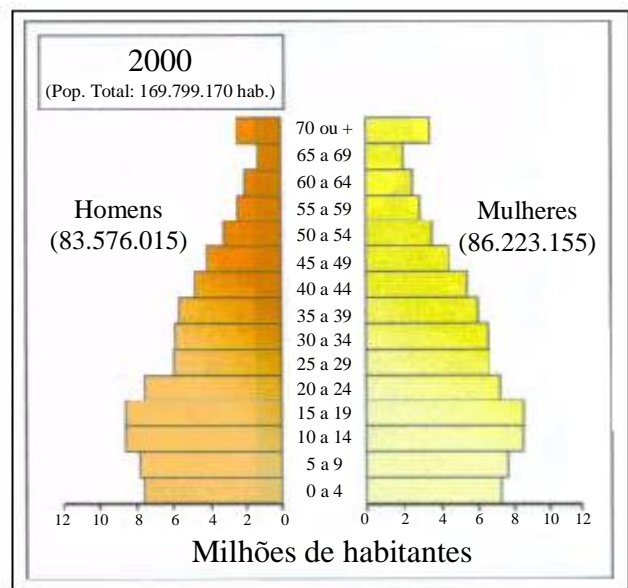
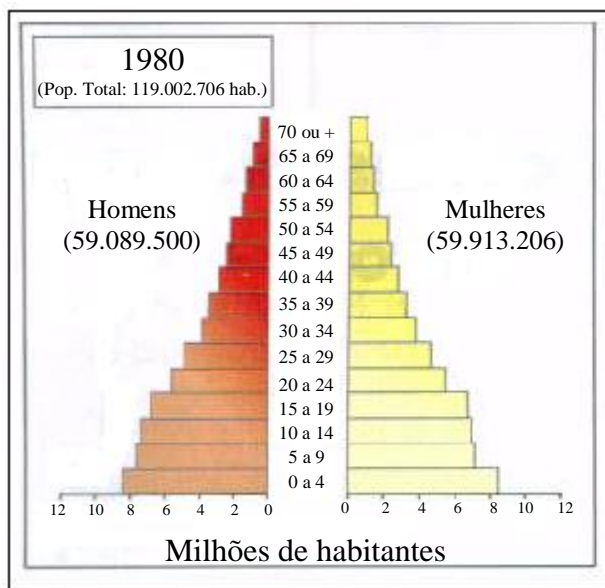
(Santos & Silveira, 2001)

48. É motivação principal para os investimentos em transportes ferroviários de passageiros no período citado no texto acima:

- (A) a necessidade de transportar a população migrante do Nordeste para o Centro-Sul do Brasil.

- (B) o incremento do uso de trens em escala metropolitana, com aumento de fluxos de trens suburbanos e construção de metrô.
- (C) garantir o deslocamento migratório pendular de trabalhadores rurais temporários em períodos de plantio e colheita nas regiões agro-exportadoras.
- (D) o uso dos trens de passageiros em âmbito inter-regional como alternativa ao transporte rodoviário, saturado pela má conservação das estradas.
- (E) a construção da linha férrea ligando Brasília aos núcleos polarizadores do Centro-Sul.

49. Associe as pirâmides etárias do Brasil (1980 e 2000) às suas características principais, numerando a coluna **B** de acordo com a coluna **A** e, a seguir, assinale a alternativa correta.



(ADAS, 2004)

COLUNA A

COLUNA B

1. Pirâmide etária do Brasil, 1980.
2. Pirâmide etária do Brasil, 2000.

- () Elevado crescimento vegetativo.
- () Melhoria na saúde e saneamento básico.
- () Baixa expectativa de vida.
- () Maior número proporcional de jovens na população.
- () Diminuição da taxa de fecundidade.
- () Transição demográfica nas fases iniciais.

- (A) 1 ; 2 ; 1 ; 1 ; 2 ; 1.
- (B) 1 ; 2 ; 2 ; 1 ; 1 ; 1.
- (C) 2 ; 1 ; 2 ; 2 ; 1 ; 2.
- (D) 1 ; 2 ; 1 ; 2 ; 2 ; 2.
- (E) 2 ; 1 ; 1 ; 1 ; 2 ; 1.

50. A partir do século XX, as modernas fontes de energia tornaram-se cada vez mais importantes no cenário econômico e social do Brasil. Sobre o tema, assinale a alternativa correta.

- (A) Superado pelo petróleo, o carvão mineral é a segunda principal fonte de energia utilizada no Brasil, principalmente na Região Norte, responsável pela totalidade da sua produção.
- (B) O Paraná, maior produtor nacional de petróleo, extrai toda a sua produção da Bacia de Campos, na plataforma continental.

- (C) A crise do petróleo, em 1973, que elevou os preços internacionais do produto, acarretou mudanças na estrutura do sistema energético nacional, com estímulo à construção de hidrelétricas, por exemplo.
- (D) A aplicação de tecnologia nacional na construção das usinas Angra I e II e na destinação dos resíduos radioativos se constituiu no principal entrave à difusão do uso da energia nuclear no Brasil.
- (E) O fracasso do Programa Proálcool tem relação direta com a escolha governamental de localização das áreas de plantio de cana-de-açúcar na Amazônia, distantes, portanto, dos principais centros consumidores do país.

51. Analise as afirmativas abaixo sobre regionalização do espaço brasileiro e, a seguir, assinale a alternativa correta.

- I. A regionalização política-administrativa do Brasil, estabelecida pelo IBGE, sofreu transformações: o estado de São Paulo, por exemplo, pertencia à região Sul, até 1969.
- II. Os três grandes Complexos Regionais (Amazônia, Nordeste e Centro-Sul) não levam em consideração os limites políticos dos Estados podendo dividi-los entre duas regiões geoeconômicas, como é o caso do Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso e Tocantins.
- III. O estado de Tocantins que já pertencia ao complexo regional da Amazônia foi desmembrado do norte do estado de Mato Grosso com a Constituição de 1988.
- IV. Grande parte da região política-administrativa do Centro-Oeste, inclusive o Distrito Federal, pertence ao complexo regional do Centro-Sul, isso se dá especialmente pelo dinamismo econômico/produtivo da agropecuária da área.

- (A) Somente a I, a II e a III estão corretas.
- (B) Somente a I, a III e a IV estão corretas.
- (C) Somente a II, a III e a IV estão corretas.
- (D) Somente a I, a II e a IV estão corretas.
- (E) Todas estão corretas.

ANULADO

52. Sobre as especificidades sociais e produtivas do território brasileiro, é correto afirmar:

- (A) apesar da significativa diferença espacial no interior do território brasileiro, a necessidade de fluidez para participar do mercado global faz com que no Brasil haja, igualmente, uma continuidade de infra-estrutura que permite ampla circulação e acessibilidade.
- (B) há na atualidade uma definitiva ocupação e uso de todo o território brasileiro o que revela autonomia local nas decisões do que produzir e como fazer circular essa produção.
- (C) o Nordeste brasileiro não é um conjunto homogêneo onde predomina o flagelo da seca. Há pontos onde a modernidade produtiva está presente e se conecta à circulação e capital internacional, a exemplo dos espaços da fruticultura irrigada em Juazeiro / Petrolina e do Vale do Açú e da produção da soja no oeste baiano.
- (D) as duas metrópoles nacionais permanecem como centralidades do poder no país. São Paulo como liderança comercial e industrial, Rio de Janeiro mantendo sobre o território nacional a influência política e econômica do início do século XX.
- (E) o semi-árido nordestino, apesar do mito da pobreza, é um espaço tão mecanizado quanto o Centro-Sul do país, a diferença está no controle da propriedade rural por latifundiários e o destino da produção local para o mercado internacional.

53. Sobre a Amazônia brasileira é correto afirmar:

- (A) a região Norte é a terceira região com maior taxa de urbanização do país, caracterizando um espaço dominado pela ocupação indígena e pontos urbanos luminosos.

- (B) Manaus, capital do Amazonas com mais de um milhão de habitantes ao final do século XX, foi uma das primeiras Regiões metropolitanas fundadas no Brasil em 1973, já demarcando a sua importância regional e centralidade em relação às cidades do seu entorno.
- (C) há um povoamento rarefeito na Amazônia brasileira, entretanto ele não é homogêneo, visto que, devido às necessidades de defesa fronteiriça e aos projetos mineralógicos, a sua porção ocidental possui maior densidade demográfica.
- (D) a região amazônica é um dos espaços mundiais de pequena ocupação e, conseqüentemente, de expansão do capital. O domínio físico da floresta equatorial manteve o local, ao longo dos últimos 50 anos, com o mesmo padrão de urbanização e industrialização.
- (E) a Amazônia brasileira, pela sua importância geopolítica e peculiaridades sócio-ambientais, atrai vários interesses, a exemplo de organizações de locais de financiamento diverso, do Estado nacional, de ONGs e outras organizações internacionais.

54. Sobre o processo de modernização da agricultura brasileira, é correto afirmar:

- (A) a introdução de infra-estruturas produtivas na exploração de borracha torna os rendimentos atingidos em São Paulo superiores àqueles verificados na Amazônia.
- (B) no Nordeste, a introdução de inovações técnicas na agricultura permitiu a formação de extensa área contínua de modernização, integrando a produção da fruticultura do vale do São Francisco à zona produtora de grãos do Oeste Baiano.
- (C) o surgimento de áreas modernizadas de produção de cana-de-açúcar no interior de São Paulo gerou um abandono dessa cultura no cinturão histórico da Zona da Mata nordestina.
- (D) as frentes pioneiras no Brasil contemporâneo associam-se, sobretudo, à ocupação plena da região Sul, graças aos acréscimos técnicos ali realizados nos últimos dez anos.
- (E) a diminuição da área plantada de café e a sua expansão da fronteira para áreas mais afastadas das grandes metrópoles resultaram em uma dispersão espacial da sua produção para além da Região Concentrada do país.

55. Analise as afirmativas abaixo sobre grandes estruturas geomorfológicas do território brasileiro e, a seguir, assinale a alternativa correta.

- I. Na atualidade não há dobramentos modernos no Brasil, entretanto, no passado geológico os movimentos orogênicos fizeram surgir dobramentos especialmente próximo à faixa litorânea do país.
- II. As plataformas, crátons, ou escudos cristalinos, abundantes no território brasileiro, são decorrentes da solidificação do magma, conseqüentemente, formados por rochas sedimentares com grande possibilidade de extração de minerais metálicos.
- III. Os espaços das bacias sedimentares não coincidem necessariamente com as unidades morfológicas das planícies. Um exemplo desse fato é a grande bacia sedimentar amazônica na qual aparece, numa estreita faixa, a planície do rio Amazonas.
- IV. As formações geológicas mais recentes do território brasileiro são as bacias sedimentares da era cenozóica, no período quaternário, a exemplo do espaço ocupado pelo Pantanal mato-grossense.

- (A) Somente a I, a II e a III estão corretas.
- (B) Somente a I, a III e a IV estão corretas.
- (C) Somente a II, a III e a IV estão corretas.
- (D) Somente a I, a II e a IV estão corretas.
- (E) Todas estão corretas.

56. Sobre a ação das massas de ar na composição dos sistemas atmosféricos e a dinâmica climática do Brasil, é correto afirmar:

- (A) a massa Equatorial Continental é quente e seca, nasce na região amazônica e é responsável pelos invernos secos no interior do país.

- (B) o centro do país possui um clima tropical típico, com duas estações bem definidas: verão úmido, fruto do deslocamento para o norte da zona de convergência intertropical, e inverno seco.
- (C) o encontro das massas Tropical Atlântica (quente e úmida) e Polar Atlântica (fria e úmida) gera no litoral brasileiro diminuição de temperatura e chuvas frontais, especialmente nos Estados do Sudeste e sul do Nordeste.
- (D) ao longo de todo o ano, uma corrente da massa Polar Atlântica sobe pelo “corredor” do Pantanal e gera o fenômeno da Friagem no semi-árido nordestino, fazendo baixar a temperatura local.
- (E) uma barreira orográfica ao longo da faixa litorânea do país faz com que a chuva de relevo mantenha uma maior umidade na margem ocidental, ao passo que no lado oriental o vento chega seco.

Leia o texto VII, para solucionar o item 57.

TEXTO VII

“A vida aqui só é ruim, quando não chove no chão,
mas se chover dá de tudo, fartura tem de porção,
tomara que chova logo, tomara meu Deus tomara,
só deixo o meu Cariri, no último pau-de-arara”.

(Corumbá/José Guimarães/Venâncio)

57. O trecho da música acima faz referência a um dos movimentos migratórios internos do Brasil. Sobre este e outros movimentos internos da população brasileira é correto afirmar:
- (A) resultado do recente processo de retorno às metrópoles, visto que estas representam o espaço da melhor qualidade de vida e das oportunidades de emprego nos setores secundário e terciário, há, ao final do século XX, maior índice de crescimento populacional nas capitais que nas cidades médias do interior de Rio de Janeiro e São Paulo.
 - (B) proporcionalmente, Palmas (TO) e algumas capitais nordestinas possuem maior índice de crescimento demográfico que Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP), visto que estes espaços já estão densamente ocupados e possuem diversos problemas internos, ao passo que aqueles aparecem como atrativos aos fluxos migratórios nacionais.
 - (C) a música diz respeito ao êxodo rural, movimento migratório que, no Brasil, significa o fluxo de nordestinos para as capitais do Sudeste e esteve concentrado nas décadas de 1930 e 1970 por conta da viabilidade do transporte rodoviário em nível nacional.
 - (D) a migração pendular é um fenômeno contemporâneo e diz respeito aos fluxos de pessoas entre os países do mundo que a globalização permite e estimula. A exemplo de um cidadão que nasce numa pequena cidade, migra para a capital regional, consegue um emprego numa metrópole nacional e, após alguns anos, volta a migrar para se especializar num centro urbano mundial.
 - (E) a transumância ou migração sazonal é um fluxo urbano-urbano que acontece em cidades conurbadas onde diversas pessoas moram numa cidade e trabalham ou estudam na outra, gerando intenso movimento regular e diário.
58. A questão de transferência da capital federal do Rio de Janeiro para o Planalto Central do Brasil é um assunto de destaque desde o final do século XIX. Sobre este tema, analise as afirmativas abaixo, colocando entre parênteses a letra **V**, quando se tratar de afirmativa verdadeira, ou a letra **F** quando se tratar de uma afirmativa falsa. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta.
- () A constituição Republicana de 1891 previa a transferência da capital federal para o Planalto Central, em uma cidade que seria construída na área de formação das três grandes bacias hidrográficas brasileiras – a do Amazonas, a do São Francisco e a do Prata.

- () Por ser uma área bastante interiorizada do país, mas com razoável povoamento, o Triângulo Mineiro foi uma das áreas sugeridas para a construção da capital brasileira.
- () A construção da rodovia Belém-Brasília tinha como objetivo principal ligar, por via terrestre, a Amazônia, região produtora de matérias-primas, ao parque industrial que floresceu nas grandes cidades do Centro-Oeste com a construção da capital federal.
- () Ao ser construída, Brasília cumpria uma dupla finalidade: instalou o governo nacional longe de pressões populares e possibilitou grandes negócios às empreiteiras e empresas industriais.

- (A) V ; V ; F ; F.
- (B) V ; V ; F ; V.
- (C) V ; V ; V ; F.
- (D) F ; F ; V ; F.
- (E) F ; V ; V ; V.

59. Sobre a inserção do Brasil no mundo globalizado é incorreto afirmar:

- (A) o desemprego estrutural, ou tecnológico, que se faz presente no mundo inteiro, ampliado pelo processo de globalização, também atinge o Brasil.
- (B) o modelo neoliberal é um pressuposto político para a realização da globalização econômica, nesse sentido pode-se afirmar que as práticas do governo de Fernando Collor de Melo foram determinantes para a inserção do Brasil nessa fase mais avançada do capitalismo mundial.
- (C) as privatizações que ocorreram no Brasil, especialmente na década de 1990, confirmam a internacionalização do Estado com a penetração de capitais estrangeiros inclusive em áreas estratégicas.
- (D) a mundialização do capitalismo ao final do século XX permitiu o acesso de diversos países no sistema de trocas mundiais, esse fato ampliou o número de parceiros comerciais do Brasil.
- (E) a globalização, entendida como intensificação de fluxos materiais e imateriais na escala mundial, exclui a participação do Brasil, pois ela depende de um ambiente com grande infra-estrutura técnica e produção científica de ponta para se realizar.

60. Sobre as classificações do relevo brasileiro, todas as afirmativas abaixo estão corretas, exceto:

- (A) o complexo formado pelas planícies do Amazonas e do Pantanal Mato-Grossense se constitui no maior conjunto geomorfológico da porção extremo-oriental do Brasil.
- (B) o uso de tecnologias de aerofotogrametria e sensoriamento remoto permitiu sucessivas evoluções na classificação do relevo brasileiro ao longo do século XX.
- (C) a classificação elaborada mais recentemente indica a existência de unidades morfoesculturais do relevo brasileiro.
- (D) o relevo amazônico, anteriormente classificado como uma grande planície, é considerado, atualmente, como uma região formada por planície, planaltos e depressões.
- (E) o Projeto Radam Brasil foi um dos importantes instrumentos voltados ao estudo da configuração do relevo brasileiro.

FINAL DA PROVA

QUESTÃO ÚNICA
MÚLTIPLA ESCOLHA

10,000 pontos distribuídos em 20 itens

Marque no cartão de respostas, anexo, a única alternativa que responde de maneira correta ao pedido de cada item:

ESPAÑHOL

TEXTO I

CELEBRACIÓN DE LA FANTASÍA

- 1- Fue a la entrada del pueblo de Ollantaytambo, cerca del Cuzco. Yo me había separado de un
- 2- grupo de turistas y estaba solo, mirando de lejos las ruinas de piedra, cuando un niño del lugar,
- 3- delgado, sucio, se acercó a pedirme que le regalara una lapicera. No podía darle la lapicera que
- 4- tenía, porque la estaba usando en no sé qué aburridas anotaciones, pero le ofrecí dibujarle un
- 5- cerdito en la mano.
- 6- Súbitamente, se corrió la voz. De repente me encontré rodeado de un grupo de niños que
- 7- exigían, a gritos, que yo les dibujara animales en sus manitas cuarteadas de suciedad y frío, pieles
- 8- de cuero quemado: unos querían un cóndor y otros una serpiente, otros preferían loritos o
- 9- lechuzas, y no faltaban los que pedían un fantasma o un dragón.
- 10- Y entonces, en medio de aquel alboroto, un chiquillo que no medía más de un metro, me
- 11- mostró un reloj dibujado con tinta negra en su muñeca:
- 12- — Me lo mandó un tío mío, que vive en Lima – dijo
- 13- — ¿Y funciona bien? – le pregunté.
- 14- — Atrasa un poco – reconoció.

(Eduardo Galeano, El libro de los abrazos)

A partir del texto I, responda las preguntas de 01 a 09.

61. La relación del título del texto I con su contenido se explica en la alternativa:

- (A) a todos los niños les gustan los animales fantásticos.
- (B) durante la infancia disfrazarse es algo divertido.
- (C) la imaginación permite a los niños trascender una realidad limitada.
- (D) los niños del cuento celebraban una fiesta de disfraces.
- (E) los niños pobres no tienen fantasía.

62. Se puede decir que los protagonistas de este pequeño relato son:

- (A) un profesor y sus alumnos a la hora del recreo.
- (B) un viajero y un grupo de niños pobres de un pueblecito del Perú.
- (C) un turista y unos niños que viajaban por el Cuzco.
- (D) un escritor y un niño que sueña con conocer Lima.
- (E) un maestro y sus pupilos, a los que enseña a dibujar.

63. Es una idea presente en el texto I que

- (A) uno de los niños no sabía dibujar y le pidió al narrador que le enseñara.
- (B) el narrador no tenía lápiz y por eso no pudo dejarles ninguno.
- (C) había un niño que tenía un reloj que le había regalado su tío.
- (D) eran niños sucios y descuidados.
- (E) todos los dibujos que hicieron eran de animales.

64. La palabra “muñeca” (ℓ 11) se refiere a una parte del cuerpo humano situada en:
- (A) cerca de la mano.
 - (B) junto al codo.
 - (C) al lado de la rodilla.
 - (D) en la espalda.
 - (E) en los tobillos.
65. El vocablo “pueblo” (ℓ 1) respecto al portugués es una palabra:
- (A) biléxica.
 - (B) heterográfica.
 - (C) heterosemántica.
 - (D) heterogenérica.
 - (E) heterofónica.
66. Las formas verbales “había separado” (ℓ 1) y “regalara” (ℓ 3):
- (A) son equivalentes, dos formas posibles del pretérito pluscuamperfecto.
 - (B) son un pretérito perfecto y un futuro respectivamente.
 - (C) pertenecen a distintos modos verbales.
 - (D) están ambas en tercera persona del singular.
 - (E) son de conjugación irregular.
67. Eduardo Galeano es un escritor uruguayo, por lo tanto su manera de pronunciar difiere en algunos rasgos fonéticos del español peninsular. El seseo, fenómeno fonético del español americano, se manifiesta al pronunciar la palabra del texto I que se presenta en la alternativa:
- (A) separado (ℓ 1).
 - (B) lejos (ℓ 2).
 - (C) exigían (ℓ 7).
 - (D) lechuzas (ℓ 9).
 - (E) chiquillo (ℓ 10).
68. “Súbitamente” y “De repente” (ℓ 6) son dos formas adverbiales de significado equivalente. Se presenta otro sinónimo de ellas en la alternativa:
- (A) de pronto.
 - (B) a propósito.
 - (C) todavía.
 - (D) con todo.
 - (E) además.
69. Las palabras “mandó” y “tío” (ℓ 12) se acentúan respectivamente por ser:
- (A) aguda terminada en vocal la primera y llana la segunda.
 - (B) aguda terminada en vocal la primera y poseer un hiato la segunda.
 - (C) llana acabada en vocal la primera y aguda la segunda.
 - (D) esdrújula la primera y llevar acento diacrítico la segunda.
 - (E) llana terminada en vocal la primera y llevar acento diacrítico la segunda.
-

70. En la frase “Cuando se le pregunta a alguien en una ciudad de dónde es” se plantea la posibilidad de hacer una pregunta. Para formularla de forma directa y hablando de manera informal debe decirse:

- (A) ¿De dónde eres?
- (B) ¿Dónde eres?
- (C) ¿De dónde es?
- (D) ¿Donde es?
- (E) ¿De dónde sois?

TEXTO II

REDUCIR LA PAPADA

PONTE FRENTE AL ESPEJO PARA OBSERVAR MEJOR LOS MÚSCULOS Y LEVANTA LA BARBILLA HACIA DELANTE. PEGA CON FUERZA LA LENGUA AL PALADAR CONTRAYENDO LA ZONA DE DEBAJO DE LA BARBILLA Y EL CENTRO DEL CUELLO. AGUANTA 10s Y RELÁJATE.

Revista Mia, nº 732, semana del 18 al 24 de septiembre de 2000.

A partir del texto II, responda las preguntas de 11 a 14.

71. Se explica correctamente el significado de la palabra “pega” (ℓ 3) en la alternativa:

- (A) coger.
- (B) golpear.
- (C) prender.
- (D) sostener.
- (E) adherir.

72. Los verbos conjugados en el texto pertenecen al modo:

- (A) potencial.
- (B) subjuntivo.
- (C) imperativo.
- (D) condicional.
- (E) indicativo.

73. En el texto II aparecen algunas palabras relacionadas con el cuerpo humano, como barbilla, lengua. La única alternativa que no pertenece a este campo léxico es:

- (A) tobillo.
- (B) espalda.
- (C) cejas.
- (D) jabón.
- (E) talón.

74. La forma de tratamiento utilizada en el texto II para la comunicación es:

- (A) formal.
- (B) voseo.
- (C) tuteo.
- (D) seseo.
- (E) ceceo.

TEXTO III



(fuente: Gaturro: <http://comics.terra.com/imgcomics/spgat060406.gif>)

A partir del texto III, responda las preguntas de 15 a 20.

75. Observando la conversación entre Gaturro y Agatha, se puede afirmar que

- (A) se explican mutuamente sus experiencias amorosas.
- (B) Gaturro es cómplice de Agatha en sus conquistas.
- (C) Gaturro está enamorado de Agatha.
- (D) Agatha se ha desilusionado con el Gato Vica.
- (E) Agatha se ha ligado a un robot.

76. De la idea central del texto III se puede extraer el siguiente refrán:

- (A) de tal palo, tal astilla.
- (B) cuando el gato no está, los ratones bailan.
- (C) del dicho al hecho hay gran trecho.
- (D) quien mucho abarca, poco aprieta.

(E) no es oro todo lo que reluce.

77. En la última viñeta lo que Agatha quiere decir es que la relación se ha:

- (A) evaporado.
- (B) inflado.
- (C) quedado.
- (D) pospuesto.
- (E) roto.

78. La alternativa que contiene la palabra que podría reemplazar a “pero” (4ª viñeta), sin que cambie su significado es:

- (A) sin embargo.
- (B) mientras.
- (C) más.
- (D) aunque.
- (E) sino.

79. En la 3ª viñeta el verbo conjugado “había estado” corresponde al tiempo y modo de la alternativa:

- (A) pretérito perfecto de indicativo.
- (B) pretérito pluscuamperfecto de indicativo.
- (C) pretérito indefinido de indicativo.
- (D) pretérito imperfecto de indicativo.
- (E) pretérito perfecto de subjuntivo.

80. En “afilándome” (3ª viñeta) y “tocarlo” (4ª viñeta) los pronombres personales átonos “me” “lo”, se posponen al verbo. Se nombra una forma verbal en la que ocurre lo mismo en la alternativa:

- (A) imperativo afirmativo.
- (B) presente de subjuntivo.
- (C) presente de indicativo.
- (D) imperativo negativo.
- (E) imperfecto de indicativo.

FINAL DA PROVA

GABARITO DA PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS
1ª PARTE

LÍNGUA PORTUGUESA, HISTÓRIA DO BRASIL E GEOGRAFIA DO BRASIL

SOLUÇÃO DA QUESTÃO ÚNICA:

01-	A	B	C	D	E
02-	A	B	C	D	E
03-	ANULADO				
04-	A	B	C	D	E
05-	A	B	C	D	E
06-	A	B	C	D	E
07-	A	B	C	D	E
08-	A	B	C	D	E
09-	A	B	C	D	E
10-	A	B	C	D	E
11-	A	B	C	D	E
12-	A	B	C	D	E
13-	A	B	C	D	E
14-	A	B	C	D	E
15-	A	B	C	D	E
16-	A	B	C	D	E
17-	A	B	C	D	E
18-	A	B	C	D	E
19-	A	B	C	D	E
20-	A	B	C	D	E
21-	A	B	C	D	E
22-	A	B	C	D	E
23-	A	B	C	D	E
24-	A	B	C	D	E
25-	A	B	C	D	E
26-	A	B	C	D	E
27-	A	B	C	D	E
28-	A	B	C	D	E
29-	A	B	C	D	E
30-	A	B	C	D	E

31-	A	B	C	D	E
32-	A	B	C	D	E
33-	A	B	C	D	E
34-	A	B	C	D	E
35-	A	B	C	D	E
36-	A	B	C	D	E
37-	A	B	C	D	E
38-	A	B	C	D	E
39-	A	B	C	D	E
40-	A	B	C	D	E
41-	A	B	C	D	E
42-	A	B	C	D	E
43-	A	B	C	D	E
44-	A	B	C	D	E
45-	A	B	C	D	E
46-	A	B	C	D	E
47-	A	B	C	D	E
48-	A	B	C	D	E
49-	A	B	C	D	E
50-	A	B	C	D	E
51-	ANULADO				
52-	A	B	C	D	E
53-	A	B	C	D	E
54-	A	B	C	D	E
55-	A	B	C	D	E
56-	A	B	C	D	E
57-	A	B	C	D	E
58-	A	B	C	D	E
59-	A	B	C	D	E
60-	A	B	C	D	E

**GABARITO DA PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS
2ª PARTE****ESPAÑHOL****SOLUÇÃO DA QUESTÃO ÚNICA:**

31-	A	B	C	D	E
32-	A	B	C	D	E
33-	A	B	C	D	E
34-	A	B	C	D	E
35-	A	B	C	D	E
36-	A	B	C	D	E
37-	A	B	C	D	E
38-	A	B	C	D	E
39-	A	B	C	D	E
40-	A	B	C	D	E
41-	A	B	C	D	E
42-	A	B	C	D	E
43-	A	B	C	D	E
44-	A	B	C	D	E
45-	A	B	C	D	E
46-	A	B	C	D	E
47-	A	B	C	D	E
48-	A	B	C	D	E
49-	A	B	C	D	E
50-	A	B	C	D	E